

## **LOGÍSTICA REVERSA: REUTILIZAÇÃO DE CONES DE LINHAS DE UMA EMPRESA DE CONFECÇÃO E SERIGRAFA, DESTINADO AO PROJETO SOCIAL AABB COMUNIDADE DE PORTO NACIONAL - TO.**

**Luana Quadros dos Santos<sup>1</sup>, Lucivânia Pereira Glória<sup>2</sup>, Marcia Dall’Agnol<sup>3</sup>, Lana Núria Alves de Almeida<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>Especialista em Gestão em logística – IFTO. e-mail: luana.santo@ifto.edu.br <sup>2</sup>Especialista Gestão de Transportes - IFTO. lucivania.gloria@ifto.edu.br. <sup>3</sup>Especialista em História da Arte. artemarcia@ifto.edu.br. <sup>4</sup>Graduanda em Tecnologia em logística – IFTO. laninhables@live.com

**Resumo:** Os plásticos são materiais produzidos a partir do petróleo, matéria-prima muito explorada no mundo, são baratos, duráveis e versáteis, o que facilita o desenvolvimento de produtos e beneficia a sociedade em diversas maneiras. No entanto, esse material quando descartado de forma incorreta, ocasiona uma série de problemas ambientais. Diante disso, esse trabalho propõe uma alternativa de reaproveitamento dos cones de linha utilizados em uma empresa de confecção em Porto Nacional –TO, composto cem por cento de material plástico poliéster. Dessa forma o estudo, tem como objetivo apresentar uma alternativa de reutilização dos cones de linhas descartados por uma empresa de confecção, localizada no município de Porto Nacional – Tocantins, usando o conceito de logística reversa. A metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica para maior aprofundamento do tema e também foram realizadas visitas na empresa de confecção e na Associação Atlética Banco do Brasil (AABB Comunidade) O resultado alcançado foi a reutilização dos cones de linhas no projeto social da Associação Atlética Banco do Brasil, que ao invés de irem para o lixo, se tornam objetos artesanais e uma nova fonte de renda.

**Palavras-chave:** artesanato, cone de linha, plástico, logística reversa

### **1 INTRODUÇÃO**

A logística reversa focaliza em materiais reciclados e o descarte ecologicamente correto dos produtos ao final do ciclo de vida. De acordo com Lacerda (2002, p. 35): “logística reversa é o processo de planejamento, implementação e controle do fluxo de matérias-primas, estoque em processo e produtos acabados (e seu fluxo de informação) do ponto de consumo até o ponto de origem, com o objetivo de recapturar valor ou realizar um descarte adequado”.

Os plásticos podem, inclusive, diminuir o consumo energético e as emissões de gases de efeito estufa em diversas circunstâncias em comparação com as alternativas do mercado, ou fazer isso independentemente da concorrência, como no caso de isolamentos térmicos e aplicações em sistemas de geração de energia solar e fotovoltaica. (PLASTICS EUROPE, 2011)

Hoje existem milhares de usinas que reciclam plásticos e os vendem de volta para as indústrias fazendo com que economizem matéria prima e protejam o meio ambiente. Um dos principais problemas, do grande volume dos materiais plásticos, é descarte pós-consumo que causam impactos ambientais, originado pela disposição incorreta dos resíduos, que não são biodegradáveis.

A Logística Reversa tem como papel fundamental a preocupação com o manuseio e gerenciamento de produtos, equipamentos e materiais a serem recuperados e transformados em outros produtos. As recuperações feitas com essas matérias podem, por uma simples revenda, processo de remanufatura ou reciclagem, dar valor a um determinado material não utilizado mais, ou seja, que já foi descartado. Por tanto o reaproveitamento de materiais e produtos, como a reutilização de determinados equipamentos, não é um procedimento inovador, pois, esse processo inicia-se pela escassez de recursos materiais as matérias primas.

Segundo Lacerda (2002), a utilização de embalagens retornáveis ou o reaproveitamento de materiais em processos produtivos tem proporcionado economia para as empresas que utilizam estas práticas, o que vem cada vez mais despertando interesse em adotá-las

Basicamente as etapas de reciclagem definem em, diminuir os depósitos de lixos gerando uma economia de matéria prima sendo reutilizadas, fazendo com que os gastos de energia sejam minimizados na produção de novas matérias primas. Para o processo de reciclagem, a logística reversa é muito importante, uma vez que facilita o retorno dos materiais pós-consumo para que sirvam de matéria prima novamente, nos centros de produção (COLTRO, GASPARIANA e QUEIROZ, 2008).

A reciclagem mecânica primária consiste no reprocessamento do refugo de plástico resultante do próprio processo produtivo ou do processo de reciclagem, não sendo aplicável, via de regra, aos plásticos pós-consumo (utiliza-se a reciclagem mecânica). Esse método pressupõe o processamento de materiais semi-limpos e com características semelhantes, dificultando o uso da reciclagem primária para plásticos pós-consumo.

A indústria dos plásticos está em desenvolvimento constante, com o surgimento de tecnologias para atender às novas demandas que surgem a cada dia. Os plásticos podem, inclusive, diminuir o consumo energético e as emissões de gases de efeito estufa em diversas circunstâncias em comparação com as alternativas do mercado, ou fazerem isso independentemente da concorrência, como no caso de isolamentos térmicos e aplicações em sistemas de geração de energia solar e fotovoltaica (PLASTICS EUROPE, 2011).

Os plásticos são materiais produzidos a partir do petróleo, matéria-prima bastante explorada no mundo, baratos, duráveis e versáteis, o que facilita o desenvolvimento de produtos e beneficia a sociedade em diversas maneiras.

O cone de linha é composto cem por cento de material plástico poliéster, originado do material orgânico do petróleo de fácil transformação. Um plástico jogado na natureza demora 400 anos para se decompor, por isso a reciclagem é muito importante. (PLASTICS EUROPE, 2011)

Em toda confecção os cones de linha são essenciais para o desenvolvimento de toda e qualquer atividade, isso não é diferente na confecção situada no município de Porto Nacional – Tocantins. Com a utilização da linha, os cones, que dão suporte, não tem mais utilidade, com isso são descartados e viram lixo. A AABB (Associação Atlética Banco do Brasil) unidade de Porto Nacional, desenvolve, há alguns anos, projetos sociais com crianças e adolescentes no município, dentre eles o artesanato, usando produtos com o fim de sua vida útil. Esse artesanato é vendido, e seu lucro é investido no próprio projeto.

Nesse contexto, o estudo tem como objetivo, apresentar uma alternativa de reutilização dos cones de linhas descartados da empresa de confecção localizada no município de Porto Nacional – Tocantins, com a Associação Atlética Banco do Brasil como matéria prima para um novo produto, através do artesanato, usando o conceito de logística reversa.

## **2. MATERIAL E MÉTODOS**

Para o presente estudo foi feita uma pesquisa bibliográfica favorecendo um maior conhecimento sobre a logística reversa de materiais plásticos com aprofundamento na sistematização teórica e metodológica.

Segundo Cerro, Bervian e Silva (2007, p. 60) “a pesquisa bibliográfica procura explicar um problema a partir de referências teóricas publicadas em artigos, livros, dissertações e teses”.

Foi realizada visitas na empresa de confecções, para ser observado o descarte do material plástico denominado cone de linha sem reutilização. Na Instituição AABB Comunidade no município de Porto Nacional - TO, foi realizada uma pesquisa de campo para constatar se existe a necessidade de integração de um novo tipo de produto para transformação em objeto artesanal. Para que, com isso, possamos apresentar uma forma de reutilização dos cones de linha para o gestor da empresa de confecção e serigrafia, e para a Instituição AABB Comunidade o uso dos cones de linhas para o projeto de artesanato.

O trabalho será desenvolvido com alunos da AABB Comunidade do município de Porto Nacional - TO, que participam do projeto de artesanato. Sendo assim, será dividida em turmas com aproximadamente 15 (quinze) alunos nos turnos matutino e vespertino.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente trabalho busca o esclarecimento desta nova possibilidade de reaproveitamento de todos os materiais que possam novamente ser utilizados, transformando-os sem a necessidade de produzir matérias primas, as quais contribuem para a destruição ambiental. Neste contexto associamos a logística reversa à arte.

A arte interage com a logística reversa, no que se refere a transformação do objeto que seria descartado em um novo produto útil e ao mesmo tempo agradável ao olhar, concentrando atenção na beleza que somente a sensibilidade e criatividade existente no artista consegue produzir. Diante de visita técnica na empresa de confecção, foi observado o descarte do material plástico denominado cone de linha sem reutilização, já na Instituição AABB Comunidade no município de Porto Nacional-TO, constatamos que o cone de linha poderia ser aproveitado no projeto de reutilização.

Conforme estudo na empresa de confecção e serigrafia, a qual executa um trabalho confeccionando uniformes escolares e personalizados, observamos o descarte dos cones de linha. A atividade produtiva da empresa é desenvolvida por 22 colaboradores, composto por costureira, pintores e cortadeiras, calcula-se um total de 250 cones descartados mensalmente. Constatado o descarte do cone de linha, elaboramos o projeto de reutilização e implantamos a parceria com o programa AABB Comunidade de Porto Nacional. Já o programa AABB COMUNIDADE, é uma instituição sem fins lucrativos em parcerias com AABB, PREFEITURA E FENAB, destinados a crianças em vulnerabilidade e baixa renda, pressupondo a valorização da diversidade de gêneros, etnia, classe social, opção política, orientação sexual, ideias, valores e crenças, os plenos exercícios de direitos e deveres e a criação de oportunidades que minimizam as desigualdades sociais, favorecendo a melhoria da qualidade de vida.

Apresentamos a ideia de reutilização desse cone de linha para o gestor da empresa de confecção e serigrafia, o qual aprovou a doação do material para a Instituição AABB Comunidade onde implantará o projeto na atividade de reutilização através do artesanato. Como foi explanado, a empresa por exercer atividade industrial na área de confecção, acumula os cones de linhas e descarta o produto em forma de lixo. Com a reutilização, os cones irão se transformar em objeto artesanal pelos alunos do projeto de artesões da AABB Comunidade. De acordo com a proposta sugerida para o gerente proprietário da confecção, de repassar esse produto para este conceituado projeto de artesões da AABB, a coleta dos cones será feita mensalmente, por funcionários da AABB Comunidade.

A atividade de reciclagem está sendo executada duas vezes durante a semana por crianças que gostam de trabalhar com o artesanato e se destacam nessa área. Para realização deste projeto incluímos a proposta de reaproveitamento dos cones, onde foram confeccionados quadros decorativos, artigos natalinos, bonecas (Fig.1) e mais outros objetos conforme a criatividade e disponibilidade de materiais.

Esses produtos serão vendidos em exposições e feiras no município de Porto Nacional, e a renda será convertida para os próprios alunos para a aquisição de materiais pedagógicos, didáticos e esportivos.

**Figura 1:** Artesanatos com Cones de Linha para o projeto de artesões da AABB Comunidade do município de Porto Nacional-TO



**Fonte:** Foto das autoras.

Os cones de linha podem ser utilizados ao natural, pintados ou enfeitados com diversos materiais, dentre eles: tecidos, feltro, EVA, laços de fita, papel de seda, e muito mais. Depois eles podem ser utilizados como enfeites de porta e bonequinhas decoradas que vão ficar um charme aí no seu quintal (Artesanato e Reciclagem 2015). Então essa pode ser uma forma de reaproveitamento dos cones de linha, ou seja, um método de reciclagem.

## 6. CONCLUSÕES

A arte orienta-se com a logística reversa para transformação do que seria descartado, em objetos úteis e ao mesmo tempo agradáveis ao olhar, concentrando atenção na beleza que somente a sensibilidade existente no artista consegue produzir. Com a aceitação da proposta de reutilização dos cones de linha pelas empresas de confecção e AABB Comunidade as duas empresas saíram vantajosas, pois de um lado a confecção não acumulará cones de linhas e assim pode aumentar o espaço na empresa e ao mesmo tempo contribuir com o meio ambiente. Já para a AABB Comunidade do município de Porto Nacional - TO terá um novo tipo de artesanato para os alunos do projeto de artesanato da comunidade para que, assim os mesmos possam aprender a arte reciclando e também tendo um retorno financeiro de em média cinco reais nos artesanatos mais simples sendo que os valores podem aumentar conforme o artesanato, onde essa renda será convertida para os próprios alunos em material pedagógico, didáticos e esportivos.

## REFERÊNCIAS

ARTESANATO E RECICLAGEM – Disponível em;

<<http://www.artesanatoereciclagem.com.br/4127-artesanato-com-cones-de-papelao.html>>  
acesso em: 10/06/2015.

CERVO A. L.; BERVIAN P.A. SILVA R. **Metodologia Científica**. 6 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hal, 2007.

LACERDA, L. **Logística Reversa: uma visão sobre os conceitos básicos e as práticas operacionais**. Revista Tecnológica, (Jan), pp. 46–50, 2002.

PLASTICS EUROPE. **Plastics – the Facts 2011**. An analysis of European plastics production, demand and recovery for 2011. Disponível em:

<[http://www.plasticseurope.org/documents/document/20131014095824-final\\_plastics\\_the\\_facts\\_2013\\_published\\_october2013.pdf](http://www.plasticseurope.org/documents/document/20131014095824-final_plastics_the_facts_2013_published_october2013.pdf)> o endereço eletrônico. Acesso em: 12 de abril de 2015.

PRODUÇÃO MAIS LIMPA EM CONFECÇÕES - Disponível em:

<<http://wwwapp.sistemafergs.org.br>> último acesso em 12 de abril de 2015.

